

# Ensino Português no Estrangeiro

**Programa**  
**NÍVEL A2**

**Programa de Português (professores) – Nível A2 – Ensino Português no Estrangeiro**

**Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, IP**

Direção de Serviços de Língua e Cultura

Composição Gráfica: Centro Virtual Camões

ISBN - 978-972-566-267-0

## Índice

<b>Introdução</b> .....	4
<b>Metodologia</b> .....	6
<b>Avaliação</b> .....	8
<b>Competências Gerais</b> .....	9
1. <b>Compreensão, produção e interação oral</b> .....	9
2. <b>Leitura</b> .....	9
3. <b>Escrita</b> .....	10
4. <b>Conhecimento da língua</b> .....	10
<b>Temas</b> .....	11
1. <b>Temas a introduzir</b> .....	11
<b>Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos</b> .....	12
1. <b>Compreensão, produção e interação oral</b> .....	12
1.1. <b>Referencial de textos</b> .....	15
2. <b>Leitura</b> .....	15
2.1. <b>Referencial de textos</b> .....	17
3. <b>Escrita</b> .....	18
3.1. <b>Referencial de textos</b> .....	20
<b>Conhecimento da Língua</b> .....	21
1. <b>Do som à palavra</b> .....	21
2. <b>A palavra: unidade de sentido</b> .....	21
3. <b>Flexão: nominal, adjetival e verbal</b> .....	21
4. <b>A frase: constituintes frásicos</b> .....	23
5. <b>Marcadores de relações discursivas</b> .....	24
<b>Biblioteca de Turma</b> .....	25
<b>Documentos Orientadores</b> .....	27
<b>Bibliografia</b> .....	27

## Introdução

---

Os programas de português no estrangeiro estão estruturados de acordo com os níveis de proficiência linguística estabelecidos pelo Quadro de Referência para o Ensino do Português no Estrangeiro (QuAREPE) e, como este, têm como base o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR).

Estes documentos programáticos operacionalizam os referenciais que os Quadros anteriores estipulam, com a finalidade de facilitar a gestão do ensino e da aprendizagem do português no estrangeiro e os procedimentos de certificação das aprendizagens dos alunos do Ensino Português no Estrangeiro (EPE).

Para cada nível, são apresentadas as competências gerais, os descritores de desempenho e os conteúdos gramaticais para as competências nucleares da compreensão / produção / interação do modo oral e do modo escrito, numa perspetiva progressiva de nível para nível.

De acordo com a diversidade de contextos do EPE, bem como dos perfis linguísticos e culturais dos alunos, os programas que agora se apresentam pretendem ser documentos abertos, flexíveis e dinâmicos, características que os tornam passíveis de serem adaptados a contextos diferenciados e a um vasto público-alvo com necessidades e expectativas também elas muito diversas.

De entre a heterogeneidade que caracteriza o universo de aplicação destes programas, importante é referir a diversidade de perfis linguísticos dos alunos do EPE, à qual estes programas pretendem dar resposta, de modo a serem um instrumento útil para a gestão, quer programática quer pedagógica e didática, que o professor terá de fazer, de acordo com as especificidades do(s) seu(s) público(s)-alvo.

Estes perfis linguísticos são fruto de diásporas e contextos diversos, o que leva a língua portuguesa a assumir diferentes estatutos: língua de herança (PLH), língua segunda (PLS), língua estrangeira (PLE) e língua materna (PLM).

As especificidades do PLH exigem que, para os alunos, sejam criados contextos de vivência da língua propícios a valorizar e estabelecer um forte vínculo afetivo com a sua identidade como cidadãos portugueses ou de origem portuguesa, de modo a garantir que o domínio da língua do país de acolhimento se faça por integração harmoniosa com o domínio da língua portuguesa e não por mutilação desta última.

Conseguir “a apropriação afetiva” da língua ensinada é um grande desafio que se coloca ao professor de PLH. Para adquirir uma verdadeira competência comunicativa e intercultural, a língua que se aprende no contexto familiar, comunitário ou em contexto formal, na escola, deve ser tornada próxima e não estrangeira.

O PLS, ensinado enquanto língua oficial mas não materna, verifica-se em contextos específicos e minoritários da rede EPE, mas que requerem uma abordagem própria e criteriosa, não raras vezes muito próxima da usada para o ensino de uma língua estrangeira. Com estes alunos, as metodologias e estratégias devem ser distintas das que se utilizam no ensino e aprendizagem do PLM, tal como as abordagens meta discursivas e meta gramaticais. Vários são os motivos para que assim seja: o aluno tem

domínios diversos de uma gramática implícita de português, pois a aquisição da linguagem não foi feita neste idioma, o aluno não se encontra em imersão linguística, o português não é língua de escolarização.

No caso em que o português é língua estrangeira, devem ser privilegiadas abordagens interculturais que perspetivem o ensino e a aprendizagem como um meio e um processo de conhecimento do outro e, simultaneamente, de si próprio.

Em suma, qualquer que seja o perfil linguístico do público-alvo, o ensino e a aprendizagem devem ter como finalidade a promoção da língua e da cultura portuguesas e a progressiva construção de uma consciência plurilingue e pluricultural.

Assim, tendo em conta o que se expôs, torna-se indispensável que cada professor, no início de cada ano letivo, proceda a atividades que possibilitem determinar o perfil linguístico do seu público-alvo e, a partir daí, faça uma gestão adequada dos princípios programáticos que agora se difundem.

Com efeito, os programas estão ao serviço dos projetos pedagógicos de cada professor.

Da implementação dos presentes programas, através do processamento dos projetos pedagógicos de cada professor, decorrerão apreciações contextualizadas desses mesmos professores, cujos contributos resultarão na melhoria deste instrumento de trabalho que se equaciona em construção continuada.

## Metodologia

---

O modo como se estruturam as diferentes competências, os objetivos de aprendizagem e os conteúdos decorre de uma ancoragem metodológica que privilegia a abordagem por competências comunicativas e, como tal, a ancoragem no contexto de comunicação é determinante para o processo de ensino e aprendizagem.

Os contextos de aprendizagem do Ensino do Português no Estrangeiro obrigam à adoção de metodologias diferenciadas, que considerem os perfis linguísticos dos alunos, os seus estilos cognitivos, ritmos de aprendizagem e contextos de escolarização. Dada a diversidade de acessos à língua e dos seus usos, e a necessidade de estabelecer perfis de saída comuns, caberá aos processos de ensino e aprendizagem a resolução desta convergência através da diferença.

Devidamente enquadradas por estratégias de aprendizagem, as tarefas deverão ser construídas a partir do pressuposto de que a sua finalidade é compreendida pelos alunos: a mobilização parcelar de saberes que é pedida estará ao serviço da utilização da língua em situações de comunicação significativas para os alunos.

A apresentação de atividades sob a forma de resolução de problemas, sempre que oportuno, incentiva atividades heurísticas de descoberta de soluções, permitindo que os alunos elaborem hipóteses várias de resoluções que, por sua vez, vão desencadear atividades de reflexão linguística com um determinado propósito, mobilizando as várias competências.

Desta forma, o aluno tem possibilidade de aprender a pensar criticamente, desencadeando um processo de ação – reflexão – ação, contínuo e gradual, que irá permitir a sua progressiva autonomia e o crescimento pessoal, alicerçado em valores de cidadania.

As tarefas devem ser enquadradas por projetos que deem sentido ao trabalho pedagógico e que garantam a sua coerência e pertinência. O trabalho de projeto significa planear as atividades letivas com um fim em vista, explicitado aos alunos, o qual convoca a mobilização de competências e de conteúdos, organizados sequencialmente e com coerência. Ao organizar desta forma o trabalho letivo evita-se a dispersão em tarefas e atividades como um fim em si próprias e engloba-se o trabalho de pormenor ao serviço de um fim maior.

Na estruturação dos projetos, que podem ser do mais simples aos mais complexos, os professores devem ter em conta a importância da sequência, garantindo a unidade do todo, e as etapas, faseadas e claramente delimitadas, para que o processo seja mais facilmente monitorizado. O nível de dificuldade das tarefas deve ser progressivo, possibilitando aos alunos o domínio de estruturas linguísticas e de conceitos progressivamente mais exigentes. Aliar o trabalho exploratório à intencionalidade do projeto possibilita uma maior autonomia e diversificação de percursos, regulados pela normatividade necessária à prossecução de um objetivo previamente explicitado.

As diferentes metodologias deverão sempre considerar a necessidade da complexidade crescente, nos saberes e nos processos, trabalhando na zona de

desenvolvimento proximal dos alunos, tornando o conhecimento implícito em explícito, objetivável e objeto de reflexão.

Neste sentido, deve ser dada uma atenção especial aos conteúdos gramaticais. Perante a expectável heterogeneidade de gramáticas implícitas, dever-se-á fazer a respetiva explicitação à medida que ela for feita na língua da escola. Também deverá ser utilizada a terminologia usada nessas aulas. Por fim, o conhecimento reflexivo que vier a ser operacionalizado deverá partir de produções ou textos orais e escritos e deverá estar ao serviço desses mesmos textos e produções.

## Avaliação

---

Associada ao projeto pedagógico, a avaliação é uma componente importante do processo de ensino e aprendizagem, pois permite medir e aferir da qualidade do ensino prestado e das aprendizagens efetivamente interiorizadas, desenvolvendo-se através da interação entre aluno e professor, organizando situações e instrumentos tão diversificados quanto forem necessários, em função das etapas do desenvolvimento.

Assim, a avaliação deve ser rigorosamente planeada, a fim de acompanhar o desenvolvimento dos alunos em todas as suas etapas, diagnosticando, favorecendo a análise do processo e classificando o desenvolvimento do aluno, objetivando sempre a formação do perfil de saída que se deseja.

Para responder a estas exigências, a avaliação terá de ser diagnóstica, formativa e sumativa.

A avaliação diagnóstica tem por objetivo identificar eventuais problemas de aprendizagem e suas possíveis causas, numa tentativa de os solucionar. Ocorre no início do processo para identificar as competências e os conteúdos necessários para construção de novas aprendizagens e em cada nova fase do trabalho pedagógico, associada à mobilização de conhecimentos prévios, como forma de identificar dificuldades específicas ou o grau de apropriação de determinados conceitos e procedimentos.

A avaliação formativa, por sua vez, fornece dados para aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem; realiza-se ao longo deste processo e focaliza o desenvolvimento das diferentes competências. É fonte de dados que permitem, tanto ao aluno quanto ao professor, monitorizar a evolução, planear o esforço e as estratégias necessárias para alcançar as metas definidas e para verificar a eficácia das estratégias empregues.

Por fim, a avaliação sumativa classifica os resultados de aprendizagem de acordo com os níveis de aproveitamento estabelecidos, procedendo-se, no término de sequências didáticas, à verificação do alcance dos objetivos preestabelecidos, em momentos formais de avaliação.

Os processos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa efetivar-se-ão pela utilização de diferentes instrumentos que permitam a autoavaliação, a avaliação *inter pares* e outras estratégias (testes escritos, observação sistemática, elaboração de textos / artigos, pesquisas, pequenos trabalhos de projeto, portefólio do aluno, entre outras), que possibilitem ao aluno analisar a sua progressão na aprendizagem e, aos professores, regularem intervenções oportunas e reformular estratégias que garantam a superação de eventuais problemas e dificuldades diversas, quer no ensino quer na aprendizagem.

# Competências Gerais

---

Retomar as competências previstas no Nível A1, mobilizando vocabulário mais variado e estruturas frásicas mais complexas

## 1. Compreensão, produção e interação oral

---

- a. Identificar os temas e assuntos em interações orais.
  - b. Identificar os principais tópicos informativos em programas de televisão e de rádio.
  - c. Identificar a finalidade de perguntas, pedidos, instruções, conselhos e advertências.
  - d. Comunicar com um tom de voz audível, boa articulação e entoação e ritmo adequados.
  - e. Resolver dificuldades de comunicação com recurso a estratégias compensatórias, nomeadamente linguísticas.
  - f. Estabelecer contactos sociais, respeitando convenções sociolinguísticas e utilizando formas de tratamento adequadas aos interlocutores.
  - g. Trocar informações, fazer perguntas e dar respostas sobre situações de rotina do quotidiano pessoal, familiar, social e escolar; pedir explicações e esclarecimentos; dar opiniões e apresentar argumentos.
  - h. Interagir com alguma fluência, comunicando ideias e opiniões sobre assuntos que lhe sejam familiares.
  - i. Relatar factos, atividades e acontecimentos.
  - j. Descrever pessoas, animais, objetos, lugares e imagens concretas ou abstratas.
  - k. Descrever, de forma simples, gostos e preferências.
  - l. Expor informação sobre assuntos do seu interesse, com recurso a suporte de imagem.
- 

## 2. Leitura

---

- a. Identificar a intencionalidade comunicativa do texto.
  - b. Identificar o tema e o assunto de textos escritos curtos.
  - c. Distinguir entre informação essencial e acessória.
  - d. Manifestar ideias ou sentimentos suscitados por histórias lidas.
-

### 3. Escrita

---

- a. Responder a questionários simples.
  - b. Escrever textos biográficos.
  - c. Redigir textos sobre acontecimentos ou experiências pessoais integrando, funcionalmente, descrições.
  - d. Redigir textos narrativos integrando, funcionalmente, descrições, reais ou imaginárias.
- 

### 4. Conhecimento da língua

---

- a. Usar um repertório linguístico constituído por vocabulário muito frequente sobre dados pessoais, necessidades de natureza concreta e situações comuns do quotidiano.
  - b. Descobrir o significado de palavras novas através do contexto.
  - c. Usar, com precisão, regras de ortografia e pontuação.
  - d. Usar conectores de contraste e de sequência temporal na ligação de frases e períodos.
  - e. Controlar e usar estruturas gramaticais correntes, designadamente concordâncias, adequação de tempos verbais e expressões adverbiais de tempo.
-

# Temas

---

Os temas identificados no programa de nível A1 deverão ser tratados no nível A2, ampliando-se o reportório linguístico

## 1. Temas a introduzir

---

### a. Modo de vida nas grandes cidades

---

- Hábitos, costumes, atividades de diversão
- Espaços de habitação
- Espaços de compras
- Meios de deslocação e transporte

### b. Ambiente

---

- Proteção da natureza
- Consciência ecológica

### c. Portugal vs o país de residência

---

- Manifestações culturais
  - Feriados laicos e feriados religiosos
    - Significado
    - Eventos celebrativos
  - Outras festas e eventos celebrativos
- Gastronomia
  - Comida típica de várias regiões de Portugal
    - Receitas e confeção
- Arte
  - Monumentos
  - Música, cinema, dança
  - Literatura
  - Outras manifestações artísticas

### d. Outros países de língua portuguesa

---

- Manifestações culturais
  - Feriados laicos
    - Significado
    - Eventos celebrativos
- Gastronomia
- Arte

# Competências Linguísticas e Comunicativas / Referencial de Textos

---

## 1. Compreensão, produção e interação oral

---

a. Reconhecer, em intervenções e trocas verbais enunciadas de forma clara:

---

- Palavras e expressões de uso recorrente ou cujo significado seja facilmente deduzível por (i) informação paratextual (imagens...), (ii) previsibilidade do contexto, (iii) intercompreensão linguística, sobre:
  - si próprio
  - vida familiar e social
  - vida escolar
  - vida ambiental
- Novos atos de fala necessários à gestão do quotidiano escolar e familiar, em situações previsíveis

b. Identificar, em trocas verbais / interações do domínio do quotidiano, face a face (conversas, breves debates, entrevistas):

---

- Temas
- Assuntos
- Informação principal e secundária
- Factos e opiniões
- Opiniões afins e contrárias

c. Fazer inferências.

---

d. Distinguir, em trocas verbais e intervenções referentes a temas conhecidos do domínio do quotidiano pessoal, familiar e escolar, enunciadas de forma bem articulada, pausada e contanto que as situações sejam previsíveis, quer face a face quer transmitidas por meios de comunicação social ou gravadas:

---

- Informação / pedidos de informação
- Instruções / pedidos de instruções
- Pedidos e ordens
- Convites
- Relatos de factos, atividades e acontecimentos
- Descrições de pessoas, animais, objetos, lugares e imagens

e. Compreender, para uso funcional:

---

- Ao nível da palavra
  - Unidades fónicas básicas
  - Sílabas átonas e tónicas
  - Altura, duração e intensidade dos sons
- Ao nível da frase
  - Frase fonológica
  - Sintagmas entoacionais (tons de fronteira)
  - Entoação: frases declarativa, interrogativa, imperativa, exclamativa

f. Comunicar, tendo em conta as competências previstas no programa do nível A1, com (i) mobilização de novo vocabulário e de estruturas frásicas mais complexas e (ii) aperfeiçoamento da articulação, entoação e ritmo.

---

g. Estabelecer contactos sociais e educativos:

---

- Desculpar-se / reagir a pedidos de desculpa
- Dar as boas vindas a um colega / responder
- Desejar coisas boas aos colegas / responder

h. Dar e pedir informações:

---

- Atividades / ações:
  - Frequência da ação
  - Finalidade da ação
- Hábitos do quotidiano
- Assuntos concretos e previsíveis da vida escolar

i. Dar e pedir instruções:

---

- Trabalhos / atividades escolares
- Assuntos concretos e previsíveis do quotidiano

j. Pedir:

---

- Um favor
- Permissão
- Esclarecimentos
- Confirmação de informação ou de instruções
- Justificação de atitudes

k. Oferecer:

---

- Ajuda

- Oferecer-se para realizar uma tarefa

l. Sugerir, propor, aconselhar, advertir.

---

m. Enunciar / expressar e perguntar (sobre):

---

- Certezas / incertezas
- Razões e explicações para as suas ações
- Satisfação / insatisfação
- Estado de ânimo (da alegria ao aborrecimento)
- Sensações físicas

n. Justificar atitudes, ações, perspetivas.

---

o. Relatar rotinas do quotidiano familiar e escolar (atividades, acontecimentos, experiências) presentes ou passadas, integrando, funcionalmente, descrições.

---

p. Descrever:

---

- Reações (verbais, mímicas e cinésicas)
- Gostos e preferências
- Planos e preparativos de ações

q. Contar / recontar pequenas histórias, utilizando quer o discurso direto quer o indireto.

---

r. Reformular relatos a partir de perspetivas diferentes dos atores e / ou lugares.

---

s. Expressar ideias e sentimentos suscitados por histórias ouvidas ou lidas.

---

t. Fazer exposições, com imagens que sirvam de apoio aos enunciados explicativos.

---

## 1.1. Referencial de textos

---

- a. Conversas informais (face a face ou gravadas)
  - b. Conversas telefónicas breves
  - c. Notícias, entrevistas (curtas)
  - d. Histórias (contadas, gravadas)
  - e. Breves debates
  - f. Instruções, avisos
  - g. Exposições breves (contexto de sala de aula)
- 

## 2. Leitura

---

- a. Antever o tema e assunto do texto através das expectativas criadas pela área paratextual: formato (colunas...), título, imagens.
- 

- b. Reconhecer:
- 

- Palavras e expressões aprendidas em novos documentos que são apresentados
- Novas palavras e expressões:
  - Contanto que (i) o contexto permita a sua dedução, (ii) sejam da mesma família ou do mesmo campo lexical de uma palavra conhecida, (iii) a intercompreensão linguística o permita
  - Por consulta de dicionário

- c. Identificar palavras / segmentos de texto que não compreendeu.
- 

- d. Captar processos de construção da informatividade textual:
- 

- Reiteração do grupo nominal; definição / determinação; pronominalização; elipse; substituição lexical
- Conectores: adição; ordenação; relação contrária; temporalidade; causalidade / consequência
- Marcadores discursivos de justificação, explicitação, explicação, conclusão

- e. Compreender / interpretar textos com pouco grau de informatividade:
- 

- Identificar o tema
- Identificar o assunto
- Identificar o sentido global do texto
- Identificar os conteúdos informacionais relativos a “como” e “porquê”

- Distinguir as relações entre: parte / todo; facto / opinião; passado / presente / futuro; anterioridade / simultaneidade;
- Identificar conteúdos semelhantes em diferentes excertos com assuntos afins

f. Compreender / interpretar textos com diferentes estruturas discursivas:

---

- Estrutura dialogal (discurso direto e discurso indireto)
  - Identificação dos interlocutores
  - Identificação do tempo e espaço de interação
  - Identificação do(s) assunto(s) da(s) intervenções verbais
  - Identificação da intencionalidade global da troca
  - Perceção dos valores semântico pragmáticos de alguns verbos de comunicação
    - Verbos que especificam a realização fónica do discurso (*gritar, sussurrar...*)
- Estrutura narrativa (com as ações enunciadas no presente e no passado e por ordem cronológica)
  - Identificação e caracterização do(s) ator(es)
  - Identificação e caracterização espacial e temporal (cronológica e atmosférica)
  - Identificação de acções principais e respetiva causalidade
  - Identificação de ações secundárias
  - Organização do texto
    - Introdução (situação inicial) / Desenvolvimento (“fazer”) / Conclusão (situação final)
- Estrutura descritiva (descrição de pessoas, animais, lugares, objetos e comportamentos)
  - Distinção entre enunciados qualificativos (“ser, estar, ter”; adjetivos) e enunciados funcionais (“fazer”; advérbios)
  - Distinção de enunciados tendo em conta o ponto de vista de quem descreve
    - Objetivo: forma, cor
    - Relativamente objetivo: dimensão, peso, distância, movimento
    - Subjetivo (apreciação): sentimentos; sensações; comportamentos; apreciação estética e ética
  - Organização das sequências descritivas por ordem
    - Alfabética; numérica; por oposição
    - Temporal: as quatro estações; meses; dia; conectores temporais (*antes de, depois...*)
    - Topológico: os pontos cardeais; perspectiva vertical, horizontal
- Estrutura injuntiva
  - Deteção da função de verbos de instrução em contexto escolar, familiar e social
  - Perceção de diferentes processos linguísticos – uso de:
    - 2ª pessoa do singular e 3ª pessoa do plural do imperativo (informal)
    - 3ª pessoa do singular / plural do imperativo (formal)
    - infinitivo

- verbo ir (2ª pessoa do singular; 1ª ou 3ª pessoa do plural) + infinitivo
- Função das imagens (quando existem)
- Estrutura expositiva (textos muito curtos, com imagens)
  - Perceção do objetivo do texto: transmitir “saber”
  - Distinção entre enunciados expositivos (“factos” assumidos como verdades absolutas) e enunciados explicativos
  - Perceção de características linguísticas:
    - Uso da 3ª pessoa do singular
    - Uso da voz passiva
  - Distinção de conectores de adição, contraste e causalidade
  - Função do título

**g. Resumir textos:**

---

- Distinguir informação principal de informação acessória
- Selecionar a informação principal

**h. Ler textos tendo em conta o seu formato específico:**

---

- Correspondência (familiar)
- Convites
- Avisos
- Texto jornalístico: notícia
- Texto escolar: sumário

**i. Ler pequenos textos literários para fruição:**

---

- Apresentar reação (gostar, não gostar...) e justificar
- Apresentar razões para que outros colegas leiam o texto (no caso de ter gostado)

**j. Ler em voz alta com:**

---

- Articulação clara
- Entoação apropriada
- Ritmo razoável

## **2.1. Referencial de textos**

---

**a. Estrutura dialogal**

---

- Banda desenhada
- Texto dramático
- Bilhetes, convites

- Entrevistas (curtas)

#### b. Estrutura narrativa

---

- Contos (excertos)
- Relatos (breves)
- Notícias (breves)
- Diários e biografias (excertos)
- Postais de férias, mensagens eletrónicas
- Cartas de registo informal
- Notas e mensagens

#### c. Estrutura descritiva

---

- Contos: sequências descritivas (descrição de pessoas, lugares, hábitos)
- Adivinhas
- Diários e biografias (excertos)
- Postais, mensagens eletrónicas
- Formulários
- Fichas escolares
- Dicionários (verbetes)
- Ementas
- Mapas
- Sumários

#### d. Estrutura injuntiva

---

- Questionários e testes escolares
- Avisos, letreros
- Receitas
- Prospetos
- Notas e mensagens instrucionais

#### e. Estrutura expositiva

---

- Textos informativos (matérias curriculares)
- Esquemas, tabelas

## 3. Escrita

---

#### a. Escrever, tendo em conta:

---

- Especificidade do texto
  - Tema e intencionalidade comunicativa
  - Destinatário

- Tipo de texto
- Planificação da escrita
  - Plano prévio
    - Tópico(s)
    - Expansão
  - Redação
  - Revisão: deteção de erros; correção / substituição; reescrita
- Regras ortográficas
  - Do fonema ao grafema
  - Do alfabeto à palavra
  - Acentuação e diacrítico (hífen)
- Formas convencionais básicas da escrita
  - Maiúsculas e minúsculas
  - Pontuação
  - Paragrafação
- Mecanismos de coesão
  - Reiteração do grupo nominal; substituição lexical (sinonímia); definição / determinação; pronominalização; elipse
- Ligação frásica / transfrásica: pontuação, conectores de adição, oposição, causalidade, consequência, temporalidade

b. Responder a questionários sobre:

---

- Si próprio (identificação, saúde, rotinas...)
- Atividades escolares
- Atividades de tempos livres (desporto, leitura, televisão, música...)

c. Produzir enunciados originais de sequências dialogais, narrativas, descritivas, injuntivas ou expositivas.

---

d. Escrever textos de formato específico:

---

- Correspondência familiar
- Convites; avisos
- Convocatórias
- Sumários
- Notícias
- Biografias (breves)
- Histórias (inserindo breves diálogos)

e. Resumir textos - perceção de que é necessário (i) seleccionar a informação principal e (ii) construir um novo texto.

---

f. Construir um autodicionário

---

- Vocabulário aprendido na aula

- Vocabulário aprendido extra-aula
- Vocabulário científico ou técnico, em interação com as matérias curriculares

### **3.1. Referencial de textos**

---

- a. Textos narrativos curtos (relatos de ações, atividades, experiências)
  - b. Textos descritivos curtos (descrições de pessoas, lugares, reações, hábitos, planos e preparativos)
  - c. Notícias
  - d. Biografias (breves)
  - e. Páginas de diário
  - f. Sumários
  - g. Cartas de registo informal, mensagens eletrónicas
-

# Conhecimento da Língua

---

Retomar e consolidar os conteúdos gramaticais do programa do nível A1.

## 1. Do som à palavra

---

### a. Reconhecer:

---

- Os sons da língua e a sua representação gráfica
- A estrutura silábica
- As regras gerais de acentuação gráfica e o hífen (uso na translineação, em enclíticos e palavras compostas)
  - Palavras agudas, graves e esdrúxulas
- As regras de translineação em palavras com consoantes duplas
- Sinais de pontuação: reticências; ponto e vírgula
- Sinais auxiliares de escrita: parênteses curvos; aspas
- Palavras homógrafas

## 2. A palavra: unidade de sentido

---

### a. Identificar:

---

- Uso denotativo e conotativo de palavras
- Polissemia
- Relações de semelhança / oposição entre palavras: sinonímia; antonímia
- Palavras da mesma família
- Valores semânticos da frase: afirmativa e negativa

## 3. Flexão: nominal, adjetival e verbal

---

### a. Reconhecer e / ou distinguir:

---

- Processos de formação de palavras: palavra simples e complexa
  - Prefixos e sufixos
- Palavras variáveis e invariáveis
- Nomes [Substantivos]
  - Próprios
  - Comuns: coletivos; contáveis / não contáveis
  - Flexão:
    - Género - derivacional / sintático; feminino em *-ão* / *-ona* / *-oa*

- Número - palavras terminadas em: *-al / -el / -il* [átomo e tónico] / *-ol / -ul; -ão; -s*
- Adjetivos
  - Qualificativos; relacionais; numerais
  - Flexão
    - Género: nomes terminados em *-ão (-ã, -ao, -ona)*; outros casos: *européu, -eia...*
    - Número - de palavras terminadas em *-al / -el / -il* [átomo e tónico] / *-ol / -ul; -ão*
    - Grau
      - ✓ Absoluto, por adição de elementos de quantificação
      - ✓ Superlativo de superioridade e de inferioridade
- Pronomes pessoais - Flexão
  - Formas tónicas: pessoa; género; número: referência do enunciador / do interlocutor - formas de tratamento
  - Formas átonas
    - Marcadoras de reflexividade
    - [Casos] Complemento indireto / colocação na frase
- Determinantes - Flexão
  - Artigos
    - Valores determinados pela expressão de generalizante vs individualizante
    - Contrações com preposições
  - Possessivos - pessoa; género; número
    - Nas seguintes sequências: demonstrativo + nome + verbo + possessivo
    - Desambiguação do contexto - *dele, deles, do senhor(a)*
  - Demonstrativos (*outro...*)
    - Deitização situacional
  - Interrogativos
- Pronomes possessivos e demonstrativos
  - Valor anafórico; deitização
- Quantificadores
  - Numerais
  - Interrogativos
  - Relativos
- Verbos
  - Conjugação (v. regulares e irregulares); pessoa; número
  - Formas / Tempos verbais:
    - Presente e pretérito perfeito e imperfeito do indicativo
    - Infinitivo; gerúndio
    - Imperativo
  - Valores semânticos:
    - de estado / de ação
    - locativos / direcionais
    - declarativos / declarativos de ordem / de atividade mental (*pensar, refletir*) / avaliativos
    - volitivos
    - De comunicação que especificam a realização fónica do discurso (*gritar, falar, sussurrar...*)
    - Auxiliares

- ✓ Modais
- ✓ Aspetuais: *começar a* + infinitivo, *estar a* + infinitivo, *continuar a* + infinitivo
- Advérbios:
  - Valores semânticos: tempo, lugar, afirmação, dúvida, intensificação, modo, negação, interrogação, inclusão, exclusão
  - Deitização
- Preposições
  - Valores semânticos: localização, movimento, tempo, causa
  - Exigidas por verbos ou adjetivos
- Conjunções
  - Copulativas; adversativas; explicativas; conclusivas
  - Causais, temporais; completivas, relativas restritivas e explicativas
- Interjeições: advertência, alegria, desejo, dor, encorajamento, entusiasmo, desgosto, chamamento

## 4. A frase: constituintes frásicos

---

a. Constituintes: grupo nominal / verbal / adverbial

---

b. Ordem dos grupos na frase

---

c. Processos sintáticos: concordâncias básicas dos grupos; elipse

---

d. Tipos de frases:

---

- Funções comunicativas: declarativa, interrogativa (de confirmação / certificação), imperativa e exclamativa
- Caracterização da marcação dos diferentes tipos de frases
  - Sinais gráficos / entoação
  - Ausência / presença de “expressões estereotipadas”

e. Articulação frásica: simples; complexa:

---

- Coordenação copulativa, adversativa, explicativa e conclusiva
- Subordinação: causal, temporal e relativa

## 5. Marcadores de relações discursivas

---

a. Intratextuais: facto / opinião; parte / todo; causa / efeito; anterioridade / simultaneidade

---

b. Organização do texto no plano interdiscursivo:

---

- Do título aos parágrafos

c. Organização e sequencialização da informação textual:

---

- Temporais
- Enumerativos
- Explicativos
- Conclusivos

## Biblioteca de Turma

Sugere-se a leitura de duas ou três obras de autores portugueses e / ou estrangeiros da lista em anexo e que foi compilada com base nas obras propostas no Plano Nacional de Leitura: <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt>. O professor terá autonomia para gerir esta escolha, tendo em conta as características dos alunos e o contexto de ensino / aprendizagem.

Autores	Títulos	Editoras	ISBN
<b>Andresen, Sophia de Mello Breyner (Sel.)</b>	Primeiro livro de poesia - <i>Poemas em língua portuguesa para a infância e a adolescência</i>	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-0597-3
<b>Cinquetti, Nicole</b>	Julieta e Romeu	Horizonte	972-24-1209-4
<b>Dacosta, Luísa</b>	A rapariga e o sonho	Asa - Grupo LeYa	978-972-41-2730-9
<b>Dahl, Roald</b>	Histórias em verso para meninos perversos	Teorema - Grupo LeYa	972-695-091-0
<b>Irmãos Grimm</b>	Contos de Grimm	Publicações Europa-América	978-972-1-03649-9
<b>La Fontaine, Jean de</b>	Fábulas	Civilização Editora	978-972-26-2778-8
<b>Magalhães, Álvaro</b>	Um problema muito enorme - <i>Novíssimos contos da mata dos medos</i>	Texto Editores - Grupo LeYa	978-972-47-3804-8
<b>Magalhães, Álvaro</b>	O olhar do dragão ( <i>Triângulo Jota</i> )	Asa - Grupo LeYa	978-972-41-4485-6
<b>Magalhães, Álvaro</b>	Três histórias de amor	Asa - Grupo LeYa	978-972-41-3581-6
<b>Magalhães, Ana Maria et al.</b>	Quero ser actor	Editorial Caminho - Grupo LeYa	972-21-1709-2
<b>Menéres, Maria Alberta</b>	Ulisses	Asa - Grupo LeYa	972-41-0475-3
<b>Mota, António</b>	Os heróis do 6º F	Edições Gailivro Grupo LeYa	972-8723-53-9
<b>Mota, António</b>	Pedro Alecrim	Edições Gailivro - Grupo LeYa	972-8723-55-5
<b>Moura, Vasco Graça</b>	As botas do sargento - <i>Um conto inspirado na obra de Paula Rego</i>	Quetzal - Bertrand Editora	972-564-484-0
<b>Pina, Manuel António</b>	História com reis, rainhas, bobos, bombeiros e galinhas; A guerra do tabuleiro de xadrez	Campo das Letras	972-610-750-4
<b>Quental, Antero de</b>	As fadas	Nova Vega	978-972-699-902-7

<b>Redol, Alves</b>	A vida mágica da sementinha - <i>Uma breve história do trigo</i>	Editorial Caminho - Grupo LeYa	<b>972-21-0892-1</b>
<b>Ruy, José</b>	Aristides de Sousa Mendes - <i>Herói do Holocausto</i>	Âncora	<b>972-780-137-4</b>
<b>Ruy, José</b>	Humberto Delgado - <i>O general sem medo</i>	Âncora	<b>972-780-161-7</b>
<b>Saint-Exupéry, Antoine de</b>	O príncipezinho	Editorial Presença	<b>972-23-2829-8</b>
<b>Saldanha, Ana</b>	Uma questão de cor	Editorial Caminho - Grupo LeYa	<b>972-21-1501-4</b>
<b>Soares, Luisa Ducla</b>	Três histórias do futuro	Civilização	<b>978-972-26-2140-3</b>
<b>Soares, Luísa Ducla</b>	Poemas da mentira e da verdade	Livros Horizonte	<b>972-24-1070-9</b>
<b>Tavares, Miguel Sousa</b>	O planeta branco	Oficina do Livro - Grupo LeYa	<b>978-989-555-138-5</b>
<b>Torrado, António</b>	O pajem não se cala	Civilização Editora	<b>972-26-0802-9</b>
<b>Torrado, António</b>	A cerejeira da lua e outras histórias chinesas	Asa - Grupo LeYa	<b>972-41-3220-X</b>
<b>Torrado, António</b>	Histórias à solta na minha rua	Civilização Editora	<b>972-26-2414-8</b>
<b>Vieira, Alice</b>	Os olhos de Ana Marta	Editorial Caminho - Grupo LeYa	<b>78-972-21-0545-3</b>
<b>Vieira, Alice</b>	Úrsula, a maior	Editorial Caminho - Grupo LeYa	<b>972-21-0465-9</b>
<b>Vieira, Alice</b>	Livro com cheiro a canela	Texto Editores - Grupo LeYa	<b>978-972-47-3830-7</b>
<b>Vieira, Alice</b>	Contos e lendas de Macau	Editorial Caminho - Grupo LeYa	<b>972-21-1468-9</b>
<b>Wilde, Oscar</b>	O aniversário da infanta	Relógio D'Água Editores	<b>972-708-701-9</b>

## Documentos Orientadores

---

Grosso, Maria José (org.) (2011). *QuaREPE Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro – Documento Orientador* (documento digital).

Grosso, Maria José (org.) (2011). *QuaREPE Quadro de Referência para o Ensino Português no Estrangeiro – Tarefas, Atividades, Exercícios e Recursos para a Avaliação* (documento digital).

Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Aprendizagem, Ensino, Avaliação*. Porto: Edições Asa.

## Bibliografia

---

Abrantes, P. e Araújo, F. (coord.) (2002). *Avaliação das Aprendizagens – Das concepções às práticas*. Lisboa, Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica.

Andrade, A. I. e Sá, M. H. A., (1992). *Didáctica da Língua Estrangeira*. Porto: Edições Asa.

Arruda, Lígia (2000). *Gramática de português para estrangeiros*. Porto: Porto Editora

Barata, J. Oliveira (1999). *Didáctica do Teatro*. Coimbra: Almedina

Bernardes, Carla e Miranda, Filipa (2007). *Portefólio - Uma Escola de Competências*. Porto: Porto Editora.

Bizarro, Rosa (org.) (2007). *Eu e o Outro - Estudos Multidisciplinares sobre Identidade(s), Diversidade(s) e Práticas Interculturais*. Lisboa: Areal Editores.

Bizarro, Rosa (org.) (2008). *Ensinar e Aprender Línguas e Culturas Estrangeiras Hoje: Que perspectivas?* Lisboa: Areal Editores.

Cunha, C. e Cintra, L. (2001). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Ed. Sá da Costa.

Fonseca, Fernanda Irene *et al.* (1999). *Pedagogia da Escrita*. Porto: Porto Editora.

Grosso, Maria José (coord.) (2011). *Português Língua Estrangeira - conteúdos de aprendizagem por níveis de referência* (documento policopiado)

Leite, E. *et al.* (1989). *Trabalho de Projecto 1. Aprender por Projectos Centrados em Problemas*. Porto: Edições Afrontamento.

Mateus, Maria Helena Mira *et al.* (2003). *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Caminho.

Nunes, J. (2000). *O professor e a ação reflexiva*. Lisboa: Edições Asa.

Rodari, Gianni (1993). *Gramática da Fantasia*. Lisboa: Editorial Caminho.

Sá, M. H. A., Ançã, M. H., & Moreira, A. (coord.) (2004). *Transversalidades em Didáctica das Línguas*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Vilela, Mário (1999). *Gramática da Língua Portuguesa*. Coimbra: Almedina.

Sousa, H. Fernandes C. (2006). *A comunicação Oral na Aula de Português: Programa de intervenção pedagógico-didáctica*. Coleções práticas pedagógicas. Edições ASA.

Tochon, François (1995). *A língua como Projecto Didáctico*. Porto: Porto Editora.